

## ASSOCIAÇÃO ENTRE PROGRESSÃO DA DOENÇA E PIORA CLÍNICO-FUNCIONAL EM PACIENTES COM DOENÇA INTERSTICIAIS PULMONARES

### Autor(res)

Carlos Augusto Camillo  
Natalia Yukie Vicentin Toda  
Heloiza Dos Santos Almeida  
Gabriela Garcia Krinski  
Thatielle Garcia Da Silva  
Larissa Dragonetti Bertin  
Fabio De Oliveira Pitta

### Categoria do Trabalho

2

### Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

### Resumo

A doença pulmonar intersticial (DPI) é um conjunto de doenças heterogêneas caracterizadas pela inflamação do parênquima pulmonar. Pacientes com DPI tendem a ter um comportamento sedentário por evitar realizar atividades que possam exacerbar os sintomas, prejudicando a qualidade de vida. O objetivo do estudo foi verificar a relação entre a gravidade da dispneia nas atividades de vida diária (AVDs) em diferentes desfechos clínicos, dentre eles: qualidade de vida, qualidade de sono, sonolência diurna, capacidade de exercício, função pulmonar e sintomas de ansiedade e depressão. Trata-se de um estudo observacional transversal, no qual foram avaliados 66 indivíduos de 40–75 anos diagnosticados com DPI. A gravidade da dispneia durante a realização de atividades de vida diária correlacionou-se com a qualidade de vida ( $p < 0,0001$ ,  $r = 0,71$ ), qualidade do sono ( $p = 0,001$ ,  $r = 0,39$ ) e capacidade de exercício ( $p = 0,0008$ ,  $r = -0,41$ ). Não houve correlações significativas com a CVF %pred ( $p = 0,20$ ,  $r = -0,33$ ), VEF1 %pred ( $p = 0,17$ ,  $r = -0,17$ ), DLCO %pred ( $p = 0,71$ ,  $r = 0,05$ ), sonolência diurna ( $p = 0,17$ ,  $r = -0,17$ ) e sintomas de ansiedade ( $p = 0,12$ ,  $r = 0,33$ ) e depressão ( $p = 0,12$ ,  $r = 0,30$ ). Portanto, podemos concluir que a gravidade da dispneia ao longo das AVDs em pacientes com DPI, está intimamente associada com a redução da capacidade de exercício, com a piora na qualidade de vida, e com a diminuição do sono. Observou-se também que não houve relação a gravidade da dispneia com a função pulmonar, com a sonolência diurna e com os sintomas de ansiedade e depressão nesta população.